

ANÁLISE COMPARATIVA DE RENTABILIDADE: 'BRS PLATINA' E 'PRATA ANÃ' A RENTABILITY COMPARISON ANALYSIS: 'BRS PLATINA' AND 'PRATA ANÃ'

Áurea Fabiana Apolinário de Albuquerque¹, Zilton José Maciel Cordeiro², Ana Lúcia Borges³

SUMMARY

A rentability analysis between 'BRS Platina' and 'Prata Anã' banana varieties, both cultivated in Bom Jesus da Lapa, Bahia – Irrigated Perimeter of Formoso Project – was realized, showing enormous advantages to the first one regarding Internal Rate of Return (IRR), Net Present Value (NPV) and Benefit-Cost Ratio.

Key words: Rentability Analysis, BRS Platina, Prata Anã.

INTRODUÇÃO

A banana é a segunda fruta mais produzida e consumida no Brasil, com área colhida de 503 mil hectares e produção de 7,3 milhões de toneladas em 2011 (1). A maior parte do cultivo é realizada em pequenas propriedades.

A variedade de maior produção e comercialização no Brasil é a 'Prata Anã'. No entanto, a suscetibilidade à Sigatoka-amarela e ao mal-do-Panamá estimulou a busca por variedades resistentes a tais doenças, resultando na variedade 'BRS Platina'.

A 'BRS Platina', variedade de bananeira do subgrupo Prata, foi gerada pela Embrapa Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas, Bahia) e lançada em 2012. Origina-se do cruzamento da Prata Anã (AAB) com o diploide AA M53.

Essa cultivar possui sabor e textura similares aos da 'Prata Anã', com leves diferenciações no aroma e na aparência (devido ao maior comprimento e massa do fruto), tendo as características sensoriais similares àquela, com pouca variação nos atributos pH, acidez titulável e sólidos solúveis totais (2). Contudo, para obter aceitação entre produtores, é necessário que a mesma apresente, ademais, rentabilidade superior ou igual à da 'Prata Anã'.

MATERIAL E MÉTODOS

Para perfazer a análise de rentabilidade tanto da 'Prata Anã' quanto da 'BRS Platina' foram coletadas informações em maio de 2012 referentes à média do quarto trimestre de 2011 e ao primeiro trimestre de 2012 dos preços e quantidades utilizadas de insumos, preparo do solo e plantio, tratamentos culturais e fitossanitários, mão de obra, investimento e custeio em irrigação, além da colheita ao final. Foram realizadas entrevistas presenciais com representantes de uma das maiores cooperativas de produtores de bananeira do perímetro irrigado do Projeto Formoso em Bom Jesus da Lapa, Bahia, além de cinco produtores locais, incluindo-se as áreas experimentais da nova variedade. Os critérios de avaliação de rentabilidade utilizados para efeito de comparação e seleção entre ambas alternativas de cultivo foram o VPL (Valor Presente Líquido), a TIR (Taxa Interna de Retorno) e a Relação B/C (Benefício/Custo). A taxa-base de desconto considerada foi de 6% a.a., correspondente à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) do período especificado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas tabelas 1 e 2 constata-se que a produtividade da 'BRS Platina' é constante ao longo dos anos 2 a 6 de cultivo planejado, destacando-se a precocidade na primeira colheita. A TIR de ambas as variedades é superior à boa parte das taxas de remuneração atualmente oferecidas pelo mercado financeiro, sendo o valor referente à 'BRS Platina' extremamente alto justificado pelos valores destacadamente mais baixos dos custos de produção. O VPL de ambas é positivo: a 'BRS Platina' apresentou valor de R\$ 30.449,91, quase o dobro do registrado pela 'Prata Anã' (R\$ 16.439,38). Para cada R\$ 1,00 investido no cultivo da 'Prata Anã' tem-se um retorno bruto de R\$ 1,24, enquanto o valor correspondente à 'BRS Platina' é de R\$ 2,21. Em todos os três critérios supracitados a 'BRS Platina' se sobressai à 'Prata Anã'.

Tabela 1. Indicadores de rentabilidade da 'BRS Platina' para a região de Bom Jesus da Lapa – BA, espaçamento 4,0m x 3,0m - 833 plantas ha⁻¹.

Período	Produtiv.	Preço	Valor da	Custo op.	Margem	Relação	Pto de
	(t)	(R\$)	Prod. (R\$)	Total (R\$)	Bruta (R\$)	B/C	
			(B)	(C)	(B - C)		(t)
1º ANO	25	338,80	8.470,00	12.412,48	-3.942,48	0,68	36,64
2º ANO	33	338,80	11.180,40	3.015,77	8.164,63	3,71	8,90
3º-6º ANOS	33	338,80	11.180,40	3.015,77	8.164,63	3,71	8,90
Distribuição dos Custos de Produção da 'BRS Platina' (%)							
	1. Insumos	2. Preparo do solo e plantio	3. Tratos culturais e fitossanitários	4. Irrigação - investimento	5. Colheita		
1º ANO	30,70	4,63	11,55	50,76	2,37		
2º ANO	57,35	0,00	32,90	0,00	9,75		
3º - 6º ANOS	57,35	0,00	32,90	0,00	9,75		
TIR	= 206,33%	VPL	= R\$ 30.449,91			B/C = 2,21	

Tabela 2. Indicadores de rentabilidade da 'Prata Anã' para a região de Bom Jesus da Lapa – BA, espaçamento 3,0m x 2,0m – 1.666 plantas ha⁻¹.

Período	Produtiv.	Preço	Valor da	Custo op.	Margem	Relação	Pto de
	(t)	(R\$)	Prod. (R\$)	Total (R\$)	Bruta (R\$)	B/C	
			(B)	(C)	(B - C)		(t)
1º ANO	15	564,76	8.471,40	18.700,03	-10.228,63	0,45	33,11
2º ANO	28	564,76	15.813,28	11.804,01	4.009,27	1,34	20,90
3º-6º ANOS	33	564,76	18.637,08	11.636,19	7.000,89	1,60	20,60
Distribuição dos Custos de Produção da 'Prata Anã' (%)							
	1. Insumos	2. Preparo do solo e plantio	3. Tratos culturais e fitossanitários	4. Irrigação - investimento	5. Colheita		
1º ANO	39,55	5,14	8,98	32,09	14,24		
2º ANO	44,14	1,25	9,23	0,00	45,37		
3º - 6º ANOS	43,33	1,27	9,37	0,00	46,03		
TIR	= 49,62%	VPL	= R\$ 16.439,38			B/C = 1,24	

CONCLUSÕES

A 'BRS Platina', por exigir menos insumos e tratamentos culturais que a variedade 'Prata Anã', apresenta grande vantagem ao produtor no que se refere a menores custos de cultivo, apesar do menor preço de mercado. Os maiores valores de VPL, TIR e Relação B/C para a 'BRS Platina' frente aos da 'Prata Anã' sugerem sua adoção em regiões irrigadas similares às do Nordeste brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2011. Banco de Dados Agregados, Pesquisas, Produção Agrícola Municipal. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo2.asp?e=v&p=PA&z=t&o=11>. Consultado em 04/02/2013.
- BORGES, A. L. et al. Sistema de produção: cultivo da bananeira BRS Platina. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2012. Embrapa Mandioca e Fruticultura (Sistema de Produção, 20).

¹Economista, Dr.sc.agr., Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Caixa Postal 7, Cruz das Almas – BA, 44.380-000, Fone +55 75 3312 8039, aurea.albuquerque@embrapa.br
²Engenheiro Agrônomo, D.Sc., Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Caixa Postal 7, Cruz das Almas – BA, 44.380-000, Fone +55 75 3312 8094, zilton.cordeiro@embrapa.br
³Engenheira Agrônoma, D.Sc., Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Caixa Postal 7, Cruz das Almas – BA, 44.380-000, Fone +55 75 3312 8019, ana.borges@embrapa.br